20) Dada uma sequência (XN), seja XN=1XN1XN+4.... ¿ pora todo NEN. Mostre que NNXLXN « o con-junto dos valores de aderévoia de (XN). · a é adverte a x quando há sequência TNEX com lim XN=a. · a éderente a N se, e somente se, Asola vizinhança de a intersecta X. . O fector de x é o conjunto x dos pontos aderentes a X. F=F, semos Fé fechado. le compactos vão-vaztos, entas; Mien Xi + P. . Né compacto en Asola sequévaia (KN/ com No EX posseis uma subsequen-cia (yN) com lim yn EX. Al Sijo a E A, então existe uma subsequência (XNX) REN de (XN) tal que lim XNK = a. Colefiniças para K-DOP ponto de aderéncia. Dado NEN, Kimos que existe ko EN La que; NXNKOXNKO+P Para todo pen, ansim (xnxo+p)pen é ne ma sequência em xn tal que: $\lim_{p\to\infty} \chi_{eo+p} = \lim_{k\to\infty} \chi_{k=a}$ Desta forma, a € XN poura NEN ousit lário. Ou seja, a ∈ NN=1 XN. Portanto temos uma se que voia (XN) que converge para a e em subsequé »-cia de (Nn), dada por (XNX0+p) que também converge para a. Portanto ACXN e XN o compacto.

2) Sija a E NN=2 TW. Provaremos que existe uma subsequencia (XNN)KEN, de (XN)NEN, tal que lim XNX=a. Ou sjo, que a et. K-D P Come cemos observando que para todo m e K e N, existe NX e N tal que: NATM & KNK-al-4/2 Principio da definição recursiva; cada Xvemo da sequência é definido como funças de um ou mais fermos anteriors. Observamos que cada lermo da sequel NCia é defenido como fuenças de cem Oy mais Lermos anterios. Assim esta bens definida a requerra de indices

(NR) KEN, Kalque: N1:= 1, e NK:= min duen; NT,NK-1, /XN-a/21/ para K-1 em N. hop, a subsequévoia (XNK) KEN é fal que: 1 NNK-9151 Para todo KEN, e consequentemente: lim NNX=a.

K+D00

Extao provamos que (1 N=2 NN CA